

CAPÍTULO 6 -

439B14-440A15

439b14 Assim, o que causa luz no ar pode estar presente no transparente. Mas também pode não estar presente nele; ao contrário, pode estar sua privação. Portanto, assim como naquele caso um é luz e o outro é escuridão, assim o branco e o preto são causados nos corpos.

439b18 Mas devemos falar sobre as outras cores, dividindo o número de maneiras pelas quais elas podem vir a ser. Pode acontecer que, se o branco e o preto são colocados lado a lado, cada um deles invisível devido à sua pequenez, o que é composto por ambos torna-se visível. Ele é visto nem como branco nem como preto. Mas porque necessariamente tem alguma cor, e nenhuma dessas é possível, ele é necessariamente misto, e é outra espécie de cor. Assim, pode-se admitir mais cores do que branco e preto.

439b27 Mas muitas estão em proporção, pois podem ser combinadas na proporção de três para dois, e de três para quatro, e segundo outros números. Mas algumas não estão em proporção alguma, mas em um mais e menos incomensurável.

439b30 Portanto, deve ser o mesmo que nas harmonias: as cores mais bem proporcionadas são aquelas baseadas em números, como no caso das harmonias, e estas parecem ser as mais agradáveis das cores, por exemplo, escarlata e púrpura. Mas tais são poucas, devido à mesma causa pela qual as harmonias também são poucas. E as outras cores são aquelas não baseadas em números.

440a3 Ou então, todas as cores são ordenadas com base em números, mas algumas são desordenadas quando não são puras, e tornam-se assim por não serem baseadas em número. Esta é uma maneira para a geração das cores.

440a7 Outra é que elas aparecem uma através da outra, da maneira como os pintores às vezes colocam uma cor sobre outra, mais manifesta, como fazem quando desejam fazer algo parecer estar na água ou no ar. E assim o sol por si mesmo aparece branco, mas através da névoa e da fumaça aparece púrpura.

440a12 E também haverá muitas cores da mesma maneira descrita acima: haverá uma proporção daquelas na superfície para aquelas na profundidade; mas algumas não estão em proporção alguma.

Comentário

439b14 Após o Filósofo ter mostrado o que é a cor, aqui ele procede a distinguir as espécies de cores.

Primeiro, em relação às cores extremas; segundo, em relação às cores intermediárias, onde ele diz *Mas devemos falar sobre as outras cores* (439b18).

Agora, as diferenças pelas quais as espécies são distinguidas devem dividir um gênero por si, não acidentalmente, como fica claro em *Metafísica* VII. Nota de rodapé Portanto, ele conclui a variedade de espécies de cor a partir da própria natureza da cor, que ele explicou através da definição dada acima.

Está estabelecido a partir do que foi dito que o sujeito da cor é o transparente em seu limite nos corpos limitados. Mas a atualidade própria do transparente como tal é a luz, cuja presença no transparente ilimitado, por exemplo, o ar, causa a luz, mas cuja ausência causa a escuridão. Portanto, o que causa luz no ar pode estar presente no limite do transparente pertencente a corpos limitados, onde causará a cor branca; e a cor preta será causada por sua ausência.

Não se deve entender isso como se não houvesse luz na cor preta, pois assim o preto não seria contrário ao branco, já que não participaria da mesma natureza; antes, seria uma privação pura, como a escuridão. Diz-se que o preto é causado pela ausência de luz porque, de todas as cores, é a que tem menos luz, assim como o branco é o que tem mais; pois os contrários são coisas que estão mais distantes entre si no mesmo gênero, como se diz na *Metafísica* X. Nota de rodapé

439b18 Em seguida, quando ele diz "Mas devemos falar sobre as outras cores", ele procede a distinguir as cores intermediárias.

Isso se divide em duas partes. Na primeira, ele apresenta certas maneiras para a geração e distinção das cores intermediárias não segundo sua existência, mas segundo sua aparência. Na segunda, ele dá a verdadeira geração das cores intermediárias segundo sua natureza, onde diz "Mas há mistura de corpos não apenas" (Capítulo 7, 440a31).

Sobre o primeiro ponto, ele faz duas coisas. Primeiro, apresenta duas maneiras para a geração e distinção das cores intermediárias segundo a aparência. Segundo, compara essas maneiras entre si, onde diz "Mas dizer, como os Antigos" (Capítulo 7, 440a15).

A primeira parte é dividida em duas, segundo as duas maneiras que ele apresenta; a segunda parte começa onde ele diz "Outra é que elas aparecem" (440a7).

Sobre o primeiro ponto, ele faz duas coisas. Primeiro, apresenta a geração das cores intermediárias. Segundo, onde diz "Mas muitas estão em uma proporção" (439b27), ele dá sua distinção.

Assim, ele primeiro diz que, uma vez discutidas as cores extremas, devemos falar sobre as outras cores — isto é, as intermediárias — distinguindo o número de maneiras pelas quais elas podem ser geradas.

Suponha-se, então, que existe algo invisível devido à sua pequenez. Assim, pode acontecer que, se dois corpos pequenos, invisíveis devido à sua pequenez, forem colocados um ao lado do outro, um sendo preto e o outro branco, o que é composto de ambos pode ser visto, devido à maior quantidade. Ora, tudo o que é visto em corpos desse tipo é segundo alguma cor. Mas o todo não é visto nem como branco nem como preto, porque tanto o que é branco quanto o que é preto foram assumidos como invisíveis devido à sua pequenez. Logo, é necessariamente visto como uma cor misturada de ambos, por assim dizer, de modo que assim haja outra espécie de cor além do branco e do preto. Disso fica claro que se pode admitir mais cores do que preto e branco.

439b27 Então, quando ele diz "Mas muitas estão em uma proporção", ele dá a distinção das cores intermediárias.

Primeiro, ele atribui a causa da distinção das cores intermediárias a várias proporções de preto e branco. Segundo, ele dá a causa por que algumas cores intermediárias são agradáveis e outras não, onde diz "Assim, deve ser o mesmo que nas harmonias" (439b30).

Sobre o primeiro ponto, deve-se considerar que, como o Filósofo ensina na Metafísica X, a noção (ratio) de medida é encontrada primeiro nos números e, em segundo lugar, nas quantidades contínuas. Nota de rodapé Destas últimas, é transferida até mesmo para as qualidades, na medida em que entre elas uma qualidade pode ser mais que outra, seja por via de intensão, como se diz que algo é "mais branco" que outra coisa, seja por via de extensão, como a brancura em uma superfície maior é dita "maior".

Ora, porque a proporção é uma relação de quantidades entre si, onde quer que se fale de quantidade em qualquer sentido, também se pode falar de proporção.

Primeiro, no caso dos números, que são todos comensuráveis entre si, pois todos participam da primeira medida que é a unidade. E há várias proporções de números, segundo como vários números se relacionam entre si: a proporção de três para dois, que é chamada "sesquiáltera", é diferente da de quatro para três, que é chamada "sesquitércia".

Mas como as quantidades contínuas não podem ser resolvidas em algo indivisível, assim como os números são resolvidos na unidade, nem todas as quantidades contínuas são necessariamente comensuráveis entre si; antes, pode-se encontrar algumas em que uma é maior que a outra, mas não têm uma medida comum. No entanto, quaisquer quantidades contínuas que são proporcionadas entre si segundo a proporção de número para número têm uma medida comum: por exemplo, se uma tem três côvados de comprimento e outra quatro, ambas são medidas pelo côvado.

Dessa forma, também pode haver mais e menos entre as qualidades, seja segundo uma proporção numérica, seja segundo uma diferença incommensurável.

+0+

E é isso que ele diz: pode haver muitas cores intermediárias em várias proporções. Pois pode acontecer que o branco seja justaposto ao preto na proporção de dois para três, ou de três para quatro, ou de quaisquer outros números; ou ainda, em nenhuma proporção numérica, mas apenas

em um mais e menos incomensurável.

439b30 Então, quando ele diz "Assim deve ser o mesmo que nas harmonias", mostra por que algumas cores são agradáveis e outras não.

Ele dá duas razões para isso. A segunda ele apresenta onde diz "Ou todas as cores são ordenadas com base nos números" (440a3).

Assim, ele primeiro afirma que, dado que as cores intermediárias se distinguem segundo várias proporções de branco e preto, deve ser o mesmo com as cores intermediárias como ocorre com as harmonias, que são causadas segundo uma proporção entre um tom grave e um agudo. Pois assim como no caso das harmonias, as mais bem proporcionadas e agradáveis são aquelas baseadas em números, como a oitava na proporção de dois para um, e a quinta na proporção de três para dois; assim também no caso das cores, as baseadas em proporção numérica são as mais bem proporcionadas. E estas também parecem ser as mais agradáveis, por exemplo o escarlata e o púrpura, isto é, vermelho e vermelho-escuro. E assim como as harmonias agradáveis são poucas, também tais cores são poucas. Mas outras cores, as que não são agradáveis, não são estabelecidas em proporção numérica.

440a3 Então, quando ele diz "Ou todas as cores são ordenadas com base nos números", ele dá outra razão para algumas cores serem agradáveis e outras não.

Ele diz que todas as espécies de cores podem ser ditas ordenadas segundo os números. E ele pode fazer essa mudança porque agora haverá uma espécie diferente de cor não meramente se houver diferença segundo mais e menos, mas apenas quando houver mais e menos segundo uma proporção numérica. Se isso for suposto, seguir-se-á que essas mesmas cores são desordenadas quando não são "puras", isto é, se houver mais branco do que preto segundo uma proporção em uma parte, mas segundo outra proporção numérica em outra parte, e isso de forma confusa e sem ordem. E assim, porque não haverá a mesma proporção numérica em todo o conjunto, seguir-se-á que essas cores serão desordenadas e desagradáveis.

Finalmente, ele conclui que esta é uma maneira de geração das cores intermediárias.

440a7 Então, quando ele diz "Outra é que elas aparecem através de uma mãe", ele apresenta a segunda maneira de geração das cores intermediárias.

Primeiro ele explica a geração das cores intermediárias; segundo, sua distinção, onde diz "E haverá também muitas cores" (440a 12).

Assim, ele primeiro diz que, além da maneira mencionada, há uma outra maneira de geração de cores intermediárias segundo a aparência: por uma das cores aparecendo através de outra, de modo que de duas cores resulte uma aparência de uma cor intermediária. E ele dá dois exemplos.

O primeiro é tirado de coisas artificiais. Pintores às vezes colocam uma cor sobre outra, de modo que a cor mais manifesta — isto é, a mais forte e viva — seja colocada por baixo: caso contrário, se a mais fraca fosse colocada por baixo, não apareceria de modo algum. E eles fazem isso especialmente quando desejam fazer algo aparecer em sua pintura como se estivesse no ar ou na

água, por exemplo quando pintam peixes nadando no mar: pois então colocam sobre a cor mais forte do peixe alguma cor mais fraca como a cor da água.

O outro exemplo é tirado de coisas naturais. O sol por si mesmo parece branco por causa do brilho da luz, mas quando é visto por nós através de um meio de névoa, ou fumaça liberada de corpos secos, então parece púrpura — isto é, avermelhado. Assim, fica claro que o que é em si mesmo uma cor, quando visto através de outra cor, causa a aparência de uma terceira cor: pois a fumaça em si mesma não é vermelha, mas sim preta.

440a12 Então, quando ele diz "E haverá também muitas cores", ele dá a explicação da distinção das cores segundo esta maneira.

Ele diz que as cores intermediárias são multiplicadas, nesta maneira de gerá-las, da mesma forma que na maneira mencionada anteriormente, ou seja, segundo diferentes proporções: pode-se tomar uma proporção da cor colocada por baixo — que ele descreve como "na profundidade" — para a cor colocada por cima — que ele descreve como "na superfície". No entanto, algumas cores colocadas uma sobre a outra não estão em uma proporção — isto é, numérica — e assim cores desagradáveis são causadas, como também foi dito acima.

Revision #1

Created 5 October 2026 23:38:00 by Admin

Updated 5 October 2026 23:38:11 by Admin